



Cuidados com a água durante enchentes

Denise Milar / 10 de maio de 2024

Saúde | Maria de Lourdes Giacomini e Rogério Miranda Barros, da Divisão de Promoção da Saúde, compilam orientações para prevenir doenças relacionadas à água contaminada

*Com o desabastecimento de água em Porto Alegre, muitas pessoas recorreram a fontes públicas. Especialistas alertam, no entanto, que é preciso ter cuidado com a potabilidade da água (Flávio Dutra/JU)

Durante as enchentes, devemos ter cuidados com a água para consumo, pois a indisponibilidade do abastecimento regular ou da aquisição de água envasada obriga a obtenção por meios alternativos e nem sempre seguros. A água contaminada pode transmitir doenças como hepatite A, leptospirose e doenças diarreicas causadas por vírus, bactérias e protozoários (*Cryptosporidium*, *Entamoeba histolytica* e *Giardia*). Para evitar essas doenças, devemos seguir alguns cuidados:

- Utilizar água engarrafada, se estiver disponível e que não tenha sido exposta a inundações.¹
- Se não houver água engarrafada disponível, ferver a água para torná-la segura. Água fervida pode eliminar a maioria dos organismos causadores de doenças que possam estar presentes.¹
- Se a água estiver turva, filtrá-la com panos limpos ou filtro de papel, ou deixar assentar os resíduos e depois retirar para ferver, sem misturar os resíduos novamente. Ferver a água por um minuto, deixar esfriar e guardar em recipientes limpos com tampa.¹
- Se não puder ferver a água, desinfete com água sanitária /alvejante doméstico. A água sanitária destrói alguns microrganismos que podem estar presentes na água e que causam doenças.¹
- Caso tenha poço d'água, esta água deve ser testada e desinfetada após a enchente. Em suspeita de contaminação do poço, entre em contato com a Secretaria de Saúde local ou departamento agrícola para as devidas orientações.¹
- O uso de filtros de água pode ajudar a eliminar os parasitas. A maioria dos filtros de água portátil não elimina bactérias ou vírus. Escolha um filtro de água que diga em seu rótulo que elimina parasitas e siga as instruções do fabricante. A água filtrada pode precisar de tratamento extra para torná-la segura.²
- Para a alimentação de bebês, prefira a amamentação ou o uso de fórmula preparada. Se precisar de água para preparar a fórmula láctea, use apenas água engarrafada (comercial) até ter certeza de que a água da torneira pode ser consumida.³

Como tratar a água com alvejante doméstico (água sanitária), adquirido em supermercados:

O alvejante doméstico pode ser utilizado para limpar superfícies, lavar verduras e purificar a água para consumo humano, reduzindo as chances de contaminação por vírus, bactérias e parasitas que causam doenças como diarreia, hepatite A, cólera e rotavírus.⁴

Para purificar a água: Pingar 2 a 4 gotas de alvejante doméstico (água sanitária) com concentração de cloro entre 2,0 a 2,5% para cada litro de água, deixar agir por 30 minutos em recipiente fechado e depois utilizá-la para consumo. Não se deve ingerir esta água logo após a adição do alvejante (aguardar, no mínimo, 30 minutos). Se possível, é recomendado ferver a água antes deste procedimento. A água purificada com o alvejante doméstico (solução de hipoclorito a 2,0 – 2,5%) serve para beber, cozinhar, lavar legumes, frutas e hortaliças, lavar louça e tomar banho.⁴

Para sanitizar frutas, verduras e legumes: Utilizar 1 colher de sopa de alvejante doméstico (hipoclorito a 2,0 – 2,5%) para cada litro de água. Os alimentos devem ficar imersos nesta solução por 10 minutos e depois serem enxaguados com água filtrada ou previamente higienizada com os procedimentos já descritos.⁴

Para sanitizar superfícies: Misturar 4 colheres de chá de alvejante doméstico (ou uma colher de sopa) para cada litro de água a ser utilizada. Essa água deve ser usada para desinfetar superfícies como balcões, mesas ou pisos.⁴

Atenção: Misturar produtos de limpeza não vai tornar mais eficaz a higienização. Essa prática pode dar uma falsa ideia de segurança. A reação química entre alguns produtos de limpeza pode causar prejuízos à saúde.⁴

Fontes:

1. Cartilha *Food and Water Safety During Hurricanes, Power Outages and Floods*, da *U.S. Food and Drug Administration*
2. Material *Cómo hacer que el agua sea segura en una emergencia*, produzido pelo *Centers for Disease Control and Prevention*
3. Material *Beba agua que sea segura*, do *Centers for Disease Control and Prevention*
4. Material sobre água sanitária produzido por Leonardo S. Duarte e Maria Carolina Bulhosa, da FURG

Maria de Lourdes Giacomini é médica infectologista, doutoranda em Saúde Coletiva, especialista em Controle de Infecção Hospitalar e servidora da Divisão de Promoção de Saúde (DPS/DAS/SUGESP/UFRGS).
Rogério Miranda Barros é psicólogo, especialista em Gestão Pública e servidor da Divisão de Promoção da Saúde (DPS/DAS/SUGESP/UFRGS).

:: Posts relacionados



O debate sobre o gerenciamento de recursos hídricos



O sistema de proteção contra inundações de Porto Alegre



De volta à rotina após as enchentes

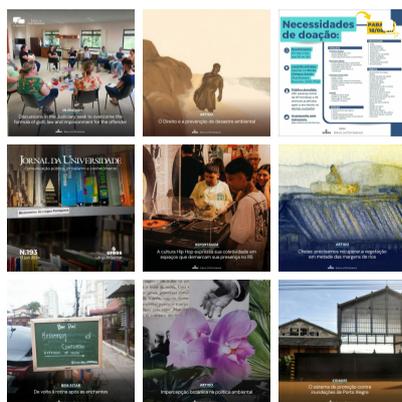


Carta aos leitores | 05.06.24

INSTAGRAM

Jornal da Universidade UFRGS
@jornal da universidadeufrgs

Follow



View on Instagram

REALIZAÇÃO

JORNAL DA UNIVERSIDADE

UFRGS
SECOM

UFRGS

CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8.andar | Câmpus Centro |
Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP:
90040-060

(51) 3308.3368

jornal@ufrgs.br